

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

AValiação DA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM AS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS AFLUENTES MINEIROS DO MÉDIO RIO GRANDE.

Fernanda Resende Vilela

Eduardo Goulart Collares

Email para contato: frvilela@hotmail.com

Palavras chave: Resíduos sólidos; disposição final; zoneamento ambiental;

INTRODUÇÃO

Este trabalho envolve a avaliação da Gestão dos Resíduos sólidos nos municípios que compõem as sub-bacias hidrográficas dos afluentes mineiros do médio Rio Grande e contribuirá para compor o diagnóstico do meio sócio-econômico e das atividades modificadoras do meio físico e, assim, dar suporte para a elaboração de outros documentos interpretativos fundamentais para a avaliação das suscetibilidades e vulnerabilidades do terreno frente às ações antrópicas. Esta pesquisa efetua a busca de informações sobre a gestão de resíduos sólidos nestes municípios, levanta e avalia os locais de disposição/tratamento dos resíduos.

METODOLOGIA

A primeira etapa da pesquisa envolveu a fase de inventário, que consistiu no levantamento de informações públicas referentes ao processo de gestão dos resíduos sólidos nos municípios.

Posterior à fase de inventário, realizou-se a preparação para o levantamento de campo, onde foram elaboradas as planilhas de campo. Distinguiram-se três grupos de análise: Grupo controle ambiental; Grupo gestão e operação municipal; Grupo gestão e operação na UTC; Grupo Estudo de adequabilidade de área. Cada grupo é composto por atributos que recebem uma qualificação (pontuação), que foi estabelecida com base nas planilhas para cálculo dos Índices IQR, IQR-Valas e IQC, da CETESB e outras bibliografias de referência.

O trabalho de campo constou de visitas aos locais de destinação final dos resíduos. Até o momento 18 municípios já foram visitados.

RESULTADOS

A avaliação final da gestão dos resíduos em alguns dos municípios já visitados são apresentados abaixo:

a) Passos:

Localização: SATISFATÓRIO

Controle Ambiental: SATISFATÓRIO

Gestão e operação no município: ALERTA

Gestão e operação na UTC: O sistema de disposição final é um Aterro Controlado

b) Fortaleza de Minas:

Localização: SATISFATÓRIO

Controle Ambiental: ALERTA

Gestão e operação no município: SATISFATÓRIO

Gestão e operação na UTC: SATISFATÓRIO

c) Itaú de Minas:

Localização: INSATISFATÓRIO

Controle Ambiental: INSATISFATÓRIO

Gestão e operação no município: ALERTA

Gestão e operação na UTC: ALERTA

d) Jacuí:

Localização: SATISFATÓRIO

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

Controle Ambiental: SATISFATÓRIO

Gestão e operação no município: SATISFATÓRIO

Gestão e operação na UTC: SATISFATÓRIO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização da avaliação da gestão dos resíduos sólidos permitiu avaliar de forma ágil e prática as condições de disposição dos RSU nas cidades que compõem o GD7, constatando uma gestão satisfatória em alguns municípios, que já possuem L.O. e recebem ICMS ecológico. Mas, nota-se ainda uma irregularidade quanto ao sistema de disposição/tratamento em alguns municípios, visto que as prefeituras ainda não adotaram ações administrativas para mitigar os danos ambientais gerados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CETESB, COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL. Inventário estadual de resíduos sólidos domiciliares. Relatório de 2006. São Paulo: CETESB, 2006.

INSTITUIÇÃO DE FOMENTO : FAPEMIG E FIDRO